



Infraestrutura II

Criar um servidor de WordPress com MySQL

Bem-vindo! O objetivo desse exercício é colocarmos em prática o que vimos ao longo dessa semana. Bora!

Objetivo

Vamos usar nossa conta AWS e usar um modelo CloudFormation para criar um servidor WordPress com seu banco de dados local, que pode ser visto da internet por meio de um IP público. Seu desafio será chegar ao fim deste exercício com o ambiente criado.

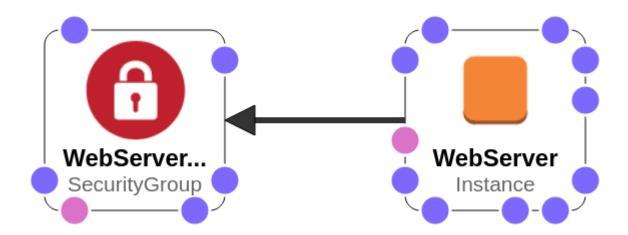
Instruções

Essa tarefa é normal na área de infraestrutura de qualquer empresa. No nosso caso já temos esse processo automatizado, portanto, com as permissões necessárias, poderemos executá-lo nós mesmos.

Abaixo temos o diagrama do ambiente que vamos criar:







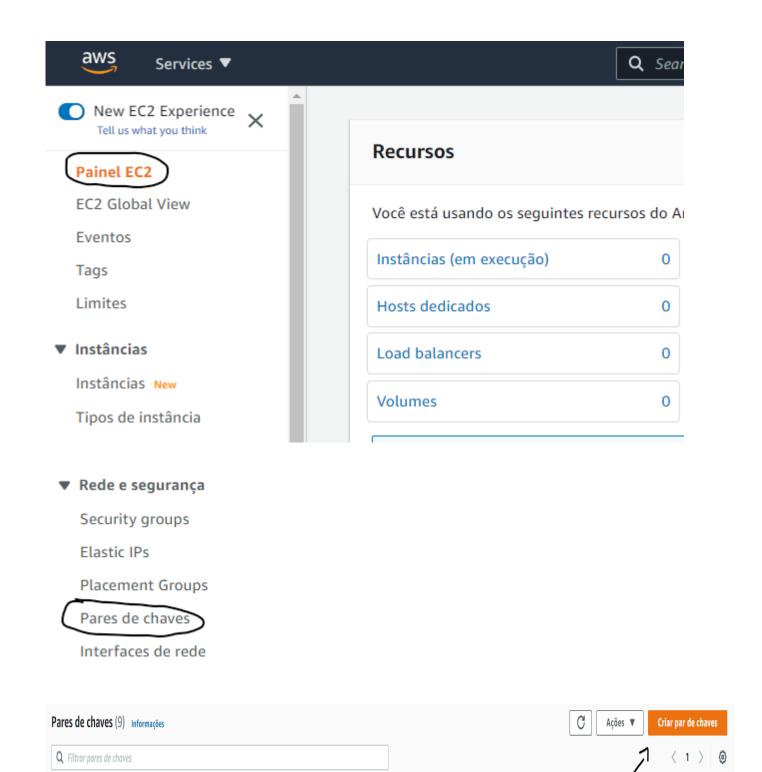
Ele consiste em um servidor web que conterá nossa aplicação WordPress com seu banco de dados MySQL.

A única tarefa anterior que necessitamos da área de segurança ou infraestrutura é um par de chaves para entrar no servidor, mas no nosso caso faremos nós mesmos. Vamos começar!

Ao entrar em nossa conta AWS, na caixa de pesquisa, inserimos "EC2". No menu à esquerda, na seção "Rede e Segurança", selecione "Par de Chaves". Vamos inserir um nome para as nossas chaves, por exemplo "wordpress-access" e salvá-lo em nosso computador. É muito importante que eles não se percam para não perder o acesso ao nosso servidor, guarde-o muito bem!

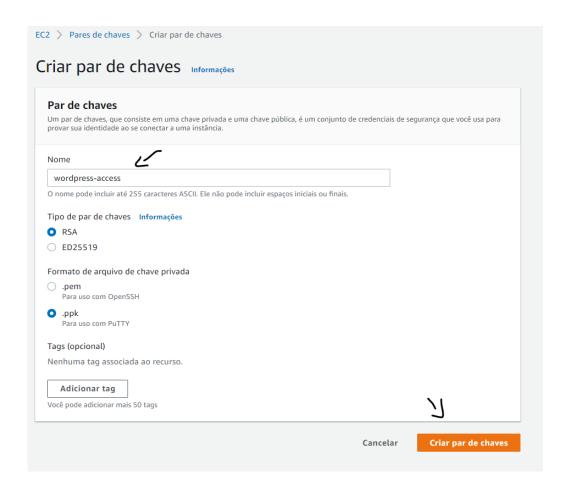












Download das chaves:



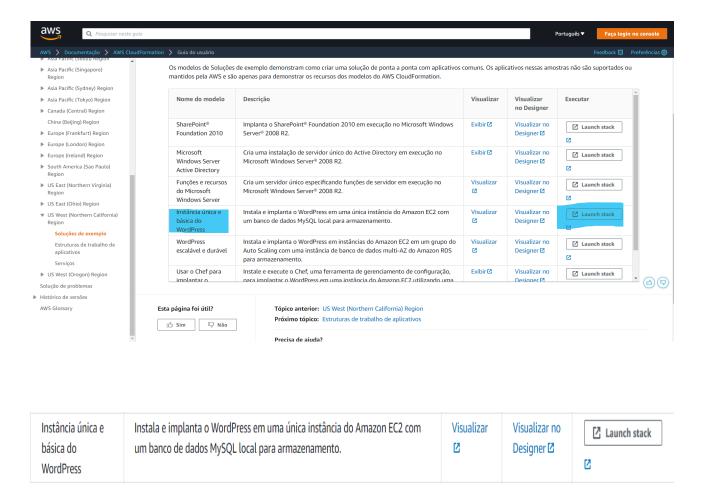
Agora que temos nossas chaves, vamos pôr a mão na massa. Usaremos o seguinte link para usar um modelo criado anteriormente pela equipe AWS:

https://docs.aws.amazon.com/pt br/AWSCloudFormation/latest/UserGuide/sample-templates-applications-us-west-1.html





Vamos escolher nosso exemplo para executar clicando em "Launch Stack", isso irá nos redirecionar para nossa conta AWS, diretamente para o serviço CloudFormation.

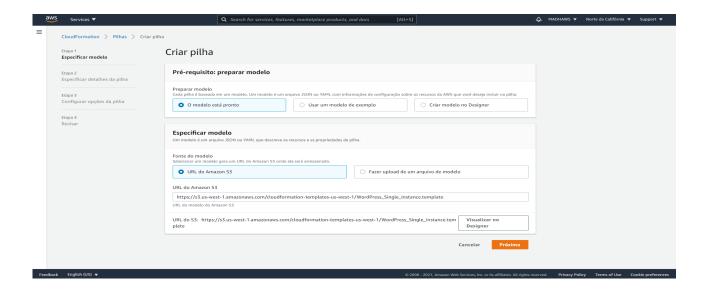


Dentro dessa stack que entramos, todas as configurações estão ok, precisamos apenas clicar em "próximo" logo abaixo no canto inferior direito.

(stack = pilha)







Como nossa aplicação é apenas um exemplo para verificar o potencial dessa ferramenta, vamos inserir a senha em "DBPassword" e "DBRootPassword" sendo ela "Digital 2021", o usuário "admin" em "DBUser" e concluir a Etapa 2. Clicando novamente no botão "próximo" no canto inferior direito





Parâmetros Os parâmetros são definidos no modelo e permitem que você insira valores personalizados ao criar ou atualizar uma pilha.		
DBName The WordPress database name		
wordpressdb		
DBPassword The WordPress database admin	account password	
••••••		
DBRootPassword MySQL root password		
•••••		
DBUser The WordPress database admin	account username	
The WordPress database admin	account username	
The WordPress database admin	account username	•
The WordPress database admin InstanceType WebServer EC2 instance type t2.small KeyName	account username r to enable SSH access to the instances	•
The WordPress database admin InstanceType WebServer EC2 instance type t2.small KeyName		V
The WordPress database admin InstanceType WebServer EC2 instance type t2.small KeyName Name of an existing EC2 KeyPai SSHLocation		

Para as etapas 3 e 4, podemos selecionar "Avançar" para ir ao final do formulário e clicar em "Criar stack" ou "Criar pilha" (o mais comum na área é stack).

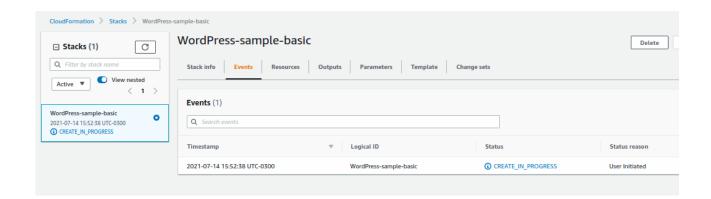


Convidamos você a pesquisar as opções e executá-lo várias vezes com diferentes combinações de opções. Sempre temos a documentação oficial da AWS para continuar aprendendo.

Estamos no final prontos para ver como funciona!







Ao final, poderemos visualizar a mensagem "Criação Completa". Vamos voltar para a seção EC2 da caixa de busca de serviços, copiamos o IP Público e poderemos acessar nossa instância do WordPress, no caso dessas capturas é o IP 13.57.243.214, embora cada um no momento de executar essa atividade, terá um IP diferente.



Vamos revisar os recursos que foram criados para a prática:

- Um servidor virtual com:
 - Um servidor web Apache para expor o aplicativo à Internet.
 - Uma aplicação Wordpress dentro do servidor da web.
 - Um banco de dados MySQL local.
- Grupos de segurança, no nosso caso, para acessar pela internet.
- Um grupo de segurança associado à nossa instância EC2
- Um volume atribuído ao nosso servidor, para que os dados persistam mesmo que o servidor seja reiniciado.

Tudo isso com apenas alguns cliques em um template base! Mas se eu quiser excluir esses recursos, devo fazer um por um?





A resposta é não. Vamos ser capazes de eliminá-los com a mesma facilidade do CloudFormation, apenas eliminando a pilha/stack do nosso WordPress.

